MÓDULO

CONFERENTE DE CARGAS E VISTORIADOR DE CONTÊINERES

AULA 06

▶RECAPITULANDO:

Na aula passada, terminamos de falar sobre a documentação de carga e demos início ao conteúdo de vistoria de contêineres.

▶RECAPITULANDO:

Demos início à vistoria de contêineres falando sobre os *tipos de contêineres*.

▶RECAPITULANDO:

Para fixarmos o conteúdo da aula passada, vamos repassar rapidamente quais são os tipos de contêineres.

▶IMPORTANTE:

É muito importante vocês repasse o conteúdo. Para um Vistoriador de Contêineres, conhecer os tipos de contêineres é FUNDAMENTAL.

Por isso, vamos vê-los novamente.

Os tipos de Contêineres

Contêiner *standard* padrão (fala-se “istendardi”)

Contêiner *standard* – padrão – de 20’.

Contêiner *standard* padrão (fala-se “istendardi”)

É o contêiner mais comum ou frequente. Encontrado em dois tamanhos, o maior tem o dobro do comprimento do menor.

Presta-se ao transporte dos mais variados tipos de carga com volume maior que o peso e aos mais diversos usos – móveis, roupas, brinquedos etc.

Contêiner *standard* padrão (fala-se “istendardi”)

Esse tipo de contêiner, com versões de 20 e 40 pés (20’ e 40’), também pode ser chamado de *dry* (fala-se “drai”) – utilizado para qualquer tipo de **carga seca não refrigerada**.

Contêiner *standard* padrão (fala-se “istendardi”)

Há também o de 40’ **high cube** (fala-se “rai quiubi”) **com altura maior**: 9,6’ (pois os demais têm 8,6’).

É utilizado para cargas com cubagem maior, **mas suporta a mesma quantidade de peso que um contêiner de 40’ *dry*.**

Contêiner *high cube* (40').

Contêiner *open top* (fala-se “oupen tópi”) - teto aberto

Contêiner *open top* de 20’.

Contêiner *open top* (fala-se “oupen tópi”) - teto aberto

Contêiner *open top* de 40’.

Contêiner *open top* (fala-se “oupen tópi”) - teto aberto

É utilizado para transportar cargas de tamanhos irregulares ou difíceis de serem introduzidas através das portas, o que será então realizado pelo **topo do contêiner**, na maioria das vezes com a ajuda de guindastes.

Contêiner *open top* (fala-se “oupen tópi”) - teto aberto

Depois de completada a carga, para protegê-la o **contêiner é coberto por uma lona fixada em seu topo.**

O *open top* também é encontrado em dois tamanhos: **de 20’ e 40’ (lembrando que ’ significa pés).**

Contêiner *open top* (fala-se “oupen tópi”) - teto aberto

Ele possui uma longarina (viga de metal) superior traseira (no alto da porta) que é móvel, ou seja, ela pode ser levantada a fim de que a carga seja colocada através da porta do contêiner, para depois ser travada novamente.

Contêiner *reefer* (fala-se “rifér”) - refrigerado

Contêiner *reefer* – refrigerado.

Contêiner *reefer* (fala-se “rifér”) - refrigerado

O *reefer* é um contêiner equipado com isolamento térmico, isto é, um tipo de revestimento que mantém a temperatura constante e regulável para transportar e conservar cargas congeladas ou refrigeradas, como carnes, peixes, sucos, frutas, chocolates, etc.

Contêiner *reefer* (fala-se “rifér”) - refrigerado

Mas atente: a carga deve ser colocada dentro do contêiner **na temperatura de transporte**, pois o *reefer* a conserva, porém não age como um resfriador. Esse contêiner é revestido com paredes de aço inoxidável e seu piso é de alumínio.

Contêiner *reefer* (fala-se “rifér”) - refrigerado

Há um tipo de contêiner reefer conhecido como **CA** e que possui controle atmosférico.

Por exemplo: se a carga for de mamão verde, há um dispositivo que retira todo o oxigênio do interior do contêiner, injeta nitrogênio e, por meio desse processo, interrompe a maturação da fruta até o destino final.

Contêiner *flat rack* (fala-se “fleti réqui”) - teto livre

Contêiner *flat rack* – teto livre.

Contêiner *flat rack* (fala-se “fleti réqui”) - teto livre

Os *flat rack* transportam cargas muito pesadas e de grandes dimensões, seja em largura ou altura, como máquinas, veículos pesados, cabos, bobinas e chapas de aço, barcos, tanques etc.

Contêiner *flat rack* (fala-se “fleti réqui”) - teto livre

Esses contêineres também são disponibilizados em dois tamanhos e diversos tipos, como os **sem cabeceiras**, que são conhecidos como plataformas e carregam cargas que talvez tenham excesso de altura, largura ou comprimento; os com cabeceiras fixas; e os **com cabeceiras dobráveis**, adequando-se ao tipo de carga.

Contêiner *platform* (fala-se “plétiformi”) - plataforma

Contêiner *flat rack* utilizado como plataforma.

Contêiner *platform* (fala-se “plétiformi”) - plataforma

Também encontrado em dois tamanhos, é utilizado para transportar cargas cujas características impedem que sejam deslocadas em qualquer outro tipo de contêiner.

Contêiner *platform* (fala-se “plétiformi”) - plataforma

O contêiner *platform* não é mais fabricado atualmente. Em seu lugar é usado um contêiner *flat rack* dobrado, que funciona como uma plataforma.

Nesse caso, o Flat Rack (ao lado), tem dobradiças nas paredes, que quando deitadas, formam um contêiner plataforma.

Contêiner bulk (fala-se “bãlquí”) - para cargas secas:

Contêiner *bulk* para cargas secas.

Big bag para contêiner.

Contêiner bulk (fala-se “bãlquí”) - para cargas secas:

Contêiner *bulk* para cargas secas.

Big bag para contêiner.

É indicado para transportar cargas de produtos agrícolas, como grãos. Caracteriza-se por ser fechado, contendo aberturas no teto e nas laterais para facilitar a carga e a descarga.

Contêiner bulk (fala-se “bãlquí”) - para cargas secas:

Além disso, eles possuem escotilhas no teto, para o carregamento dos grãos, e nas portas, para a descarga.

O contêiner tem que ser inclinado para a retirada da carga.

Contêiner *bulk* para cargas secas.

Contêiner bulk (fala-se “bãlquí”) - para cargas secas:

Os grãos transportados são ensacados ou colocados em **big bags** (fala-se “bigui béguis”) - “bolsa grande”, em português.

Big bag para contêiner.

Contêiner tank (fala-se “ténk”) - tanque:

Contêiner tank (fala-se “ténk”) - tanque:

É indicado para o transporte de mercadorias a granel líquido, ou seja, carregada solta, sem um tipo especial de acondicionamento, **principalmente cargas líquidas** como bebidas, sucos de frutas, óleos comestíveis etc.

Contêiner tank (fala-se “ténk”) - tanque:

Por ter essas características, o contêiner recebe um tipo de **higienização especial**, de forma a não deixar resíduos para as próximas cargas. **Também transporta cargas inflamáveis e substâncias tóxicas**. O volume da carga pode variar e, consequentemente, o tamanho da moldura que envolve e protege o tanque.

Contêiner para carga aérea

Contêiner para carga aérea

No que se refere a **cargas transportadas por via aérea**, por conta das dimensões das portas e características específicas dos compartimentos para armazená-las nas aeronaves, os contêineres são feitos em formato e material especiais.

Contêiner para carga aérea

Geralmente são feitos de alumínio ou de fibra de vidro, por serem mais resistentes e conservarem os produtos nas temperaturas adequadas.

E são, portanto, diferentes dos contêineres utilizados no transporte marítimo.

Os componentes do **Contêiner**

Contêiner - componentes

Você já imaginou o que aconteceria se por acaso um contêiner desmoronasse ou tivesse suas paredes entortadas subitamente **por não ter aguentado o peso da carga**?

Contêiner - componentes

Os **prejuízos** e outras **consequências graves**, como acidentes com os trabalhadores, seriam difíceis de contornar.

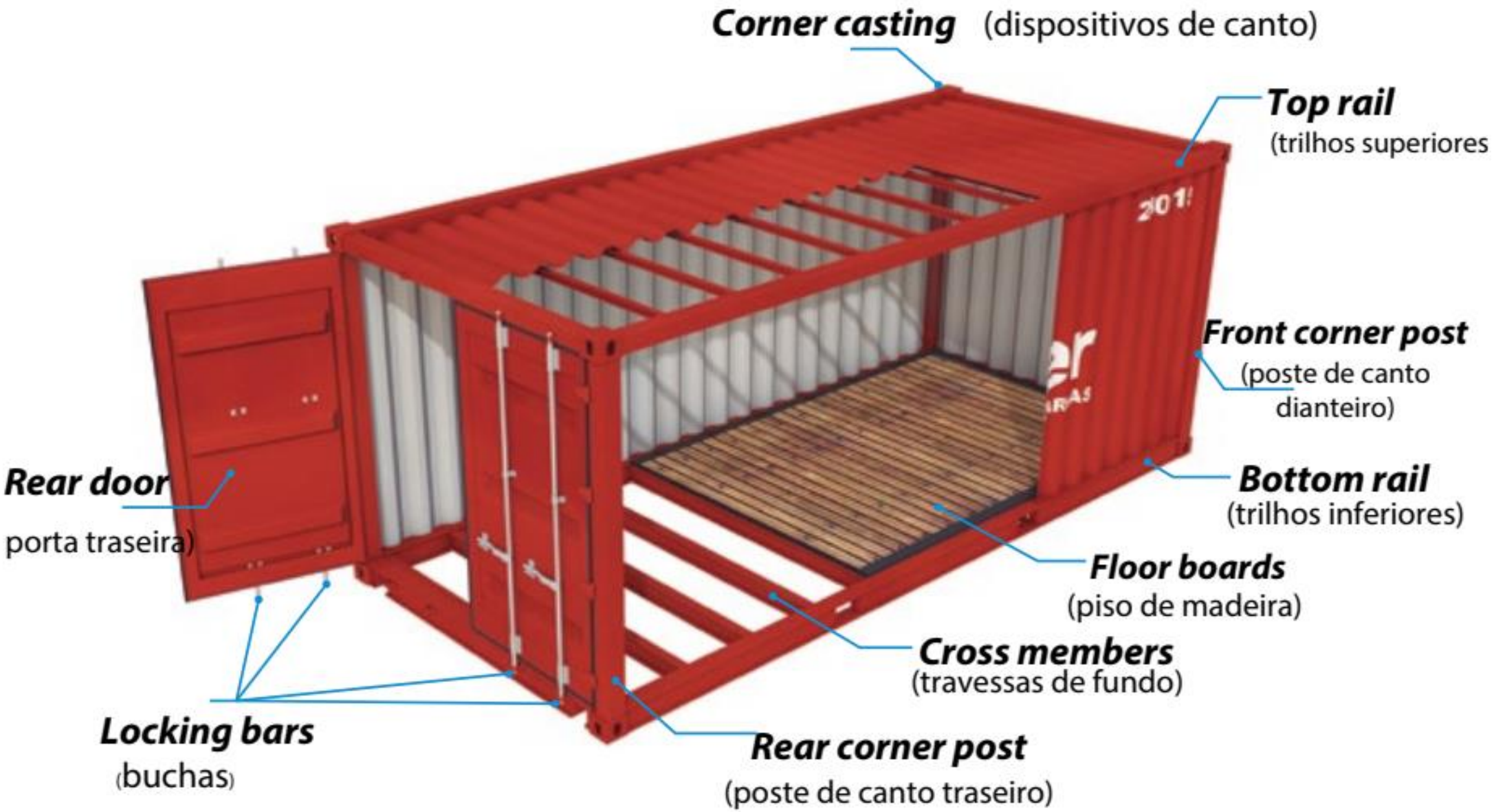
Por essa razão, os modelos são construídos obedecendo a determinadas especificações para que seus componentes possam garantir o máximo de segurança e integridade das pessoas, da carga e dos demais envolvidos com transporte, carga e descarga de contêineres.

Contêiner - componentes

Vamos estudar um dos fatores fundamentais no trabalho do vistoriador de contêiner, pois para realizar a vistoria é **necessário conhecer os componentes estruturais do equipamento.**

Contêiner - componentes

A figura a seguir demonstra os diferentes componentes, seguindo-se a descrição dos principais elementos que constituem a estrutura de um contêiner padrão.


Corner casting (dispositivos de canto)
Top rail
(trilhos superiores
Front corner post
(poste de canto
dianteiro)
Bottom rail
(trilhos inferiores)
Floor boards
(piso de madeira)
Cross members
(travessas de fundo)
Rear corner post
(poste de canto traseiro)
Rear door
porta traseira)
Locking bars
(buchas)

Contêiner - componentes

O contêiner é utilizado mundialmente.

Dessa forma, é comum encontrar partes ou mesmo os tipos de vistoria descritos em outras línguas, em especial em inglês.

Veja alguns termos básicos e seus significados em inglês disponíveis na sua apostila.

IMPORTANTE:

Sempre que possível, revise o conteúdo que veremos a seguir para fixarem os nomes e significados das partes dos contêineres.

Durante o trabalho de vistoria, é possível que sejam usados os termos tanto em português quanto em inglês. Portanto, é importante saber seus significados.

Nome	Significado	Como se fala
door	porta	dór
left door	porta esquerda	léfiti dór
corner posts	postes de canto	córner pôustis
right side	lateral direita	raiti sáidi
roof	teto	rufi
top rails	trilhos superiores	tópi rêius
floor	piso	flór

Nome	Significado	Como se fala
right door	porta direita	raiti dór
hinges	dobradiças	rindjis
side	lado, lateral	sáidi
left side	lateral esquerda	léfiti sáidi
rails	trilhos/longarinas	rêius
bottom rails	trilhos inferiores	bórom rêius

OBSERVAÇÃO:

Não se preocupe com erros de pronúncia dos termos que vimos, *não há necessidade de se falar inglês*.

O importante é que você consiga associar os termos em inglês às partes dos contêineres.

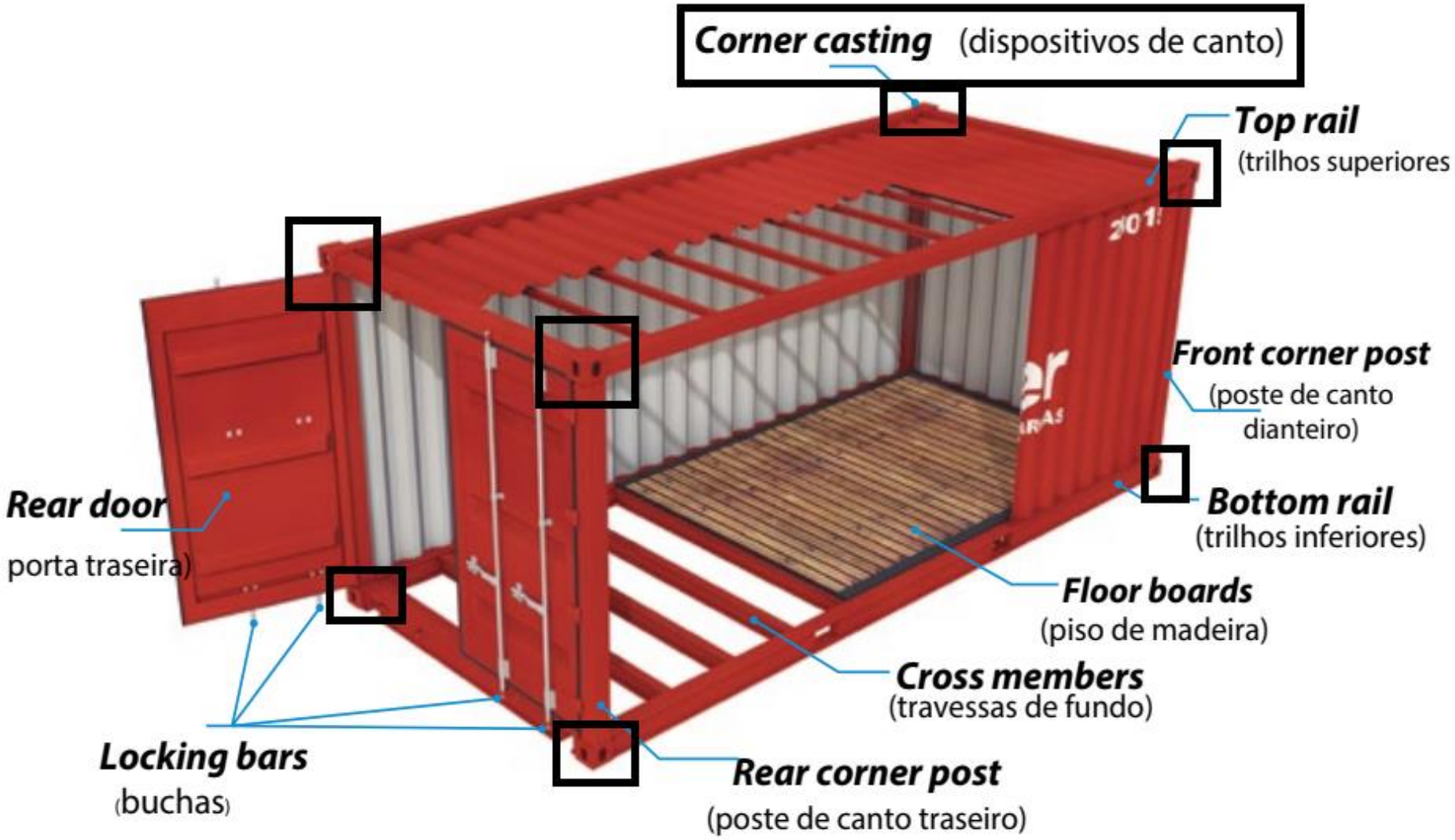
Agora, vamos detalhar as partes básicas estruturais do contêiner.

Corner castings (fala-se “córner késtins”)

Dispositivos de canto: são oito suportes feitos de aço forjado, quer dizer, batido, fundido e modelado na fundição, de altíssima resistência.

Os corner castings são localizados nos cantos da frente e nos cantos de trás, que dão total sustentação ao peso da carga durante os movimentos do contêiner.

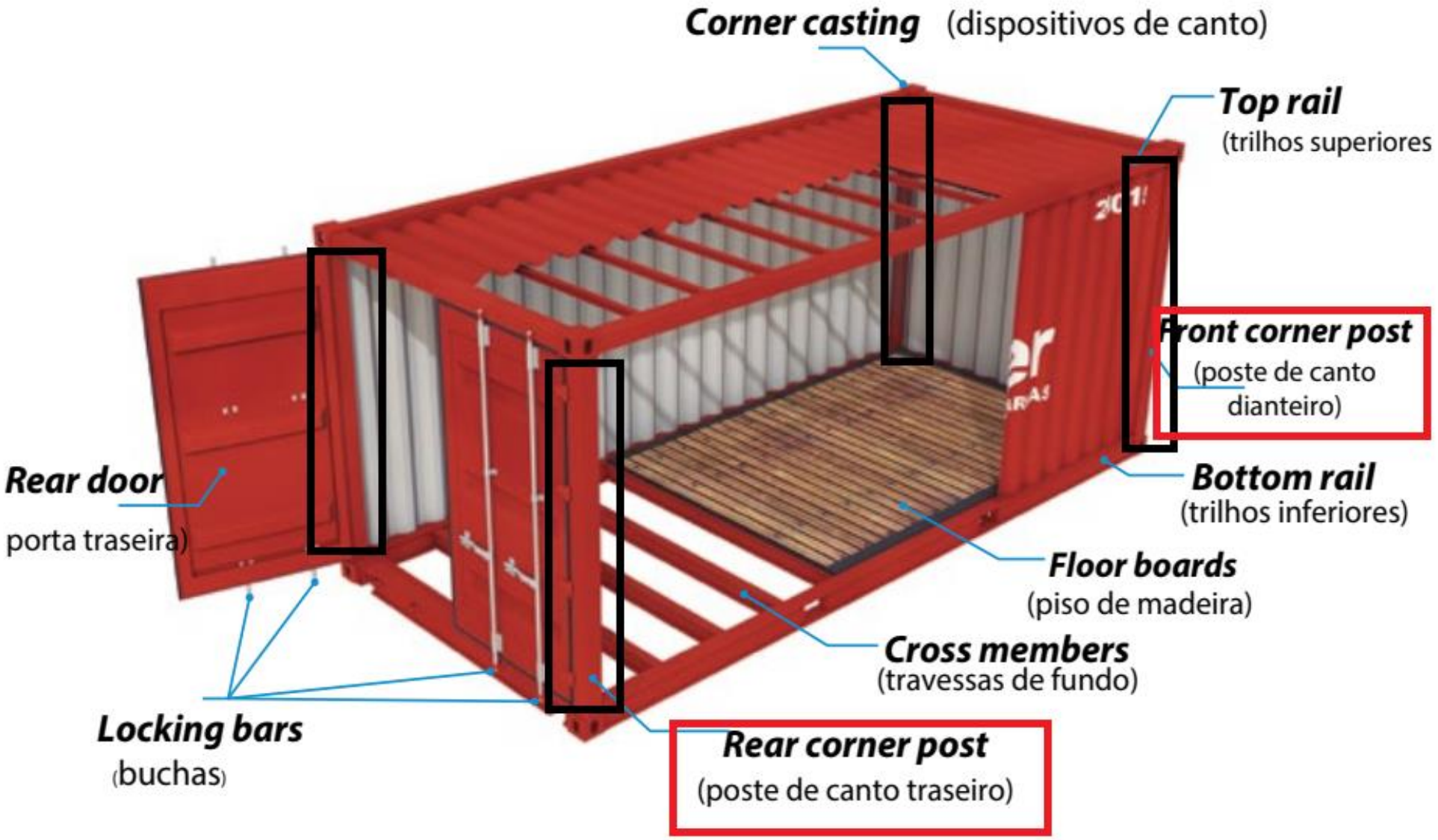
Confiram conforme indicado dentro dos quadrados pretos



Corner posts - postes de canto, “fala-se córner pôustis”:

Localizam-se nos cantos do contêiner para ligar a parte superior à inferior, definindo sua altura e dando sustentação às cargas empilhadas. Para isso, são feitos com aço mais resistente, **o que oferece mais segurança à estrutura do equipamento.**

Confiram conforme indicado dentro dos quadrados:

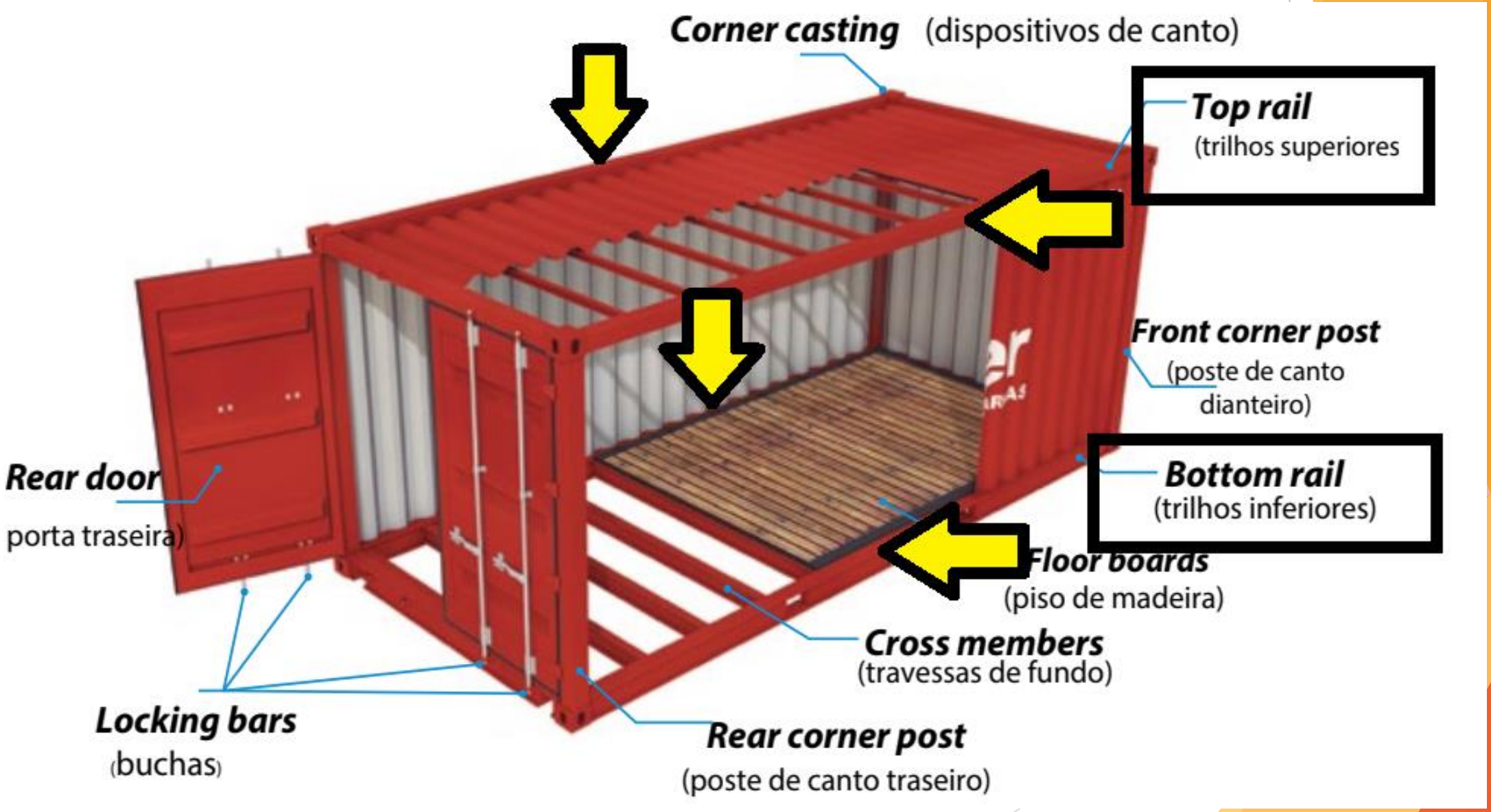


Rails – trilhos/longarinas “fala-se rêius”:

Ligadas aos corner posts, determinam o comprimento do contêiner e são fixadas nas partes laterais de trás e da frente.

Para fixar ou amarrar a carga, na parte de dentro das longarinas existem as cargo rings (fala-se “cargol ringuis”) ou argolas de apeação, termo usado para designar a amarração da carga.

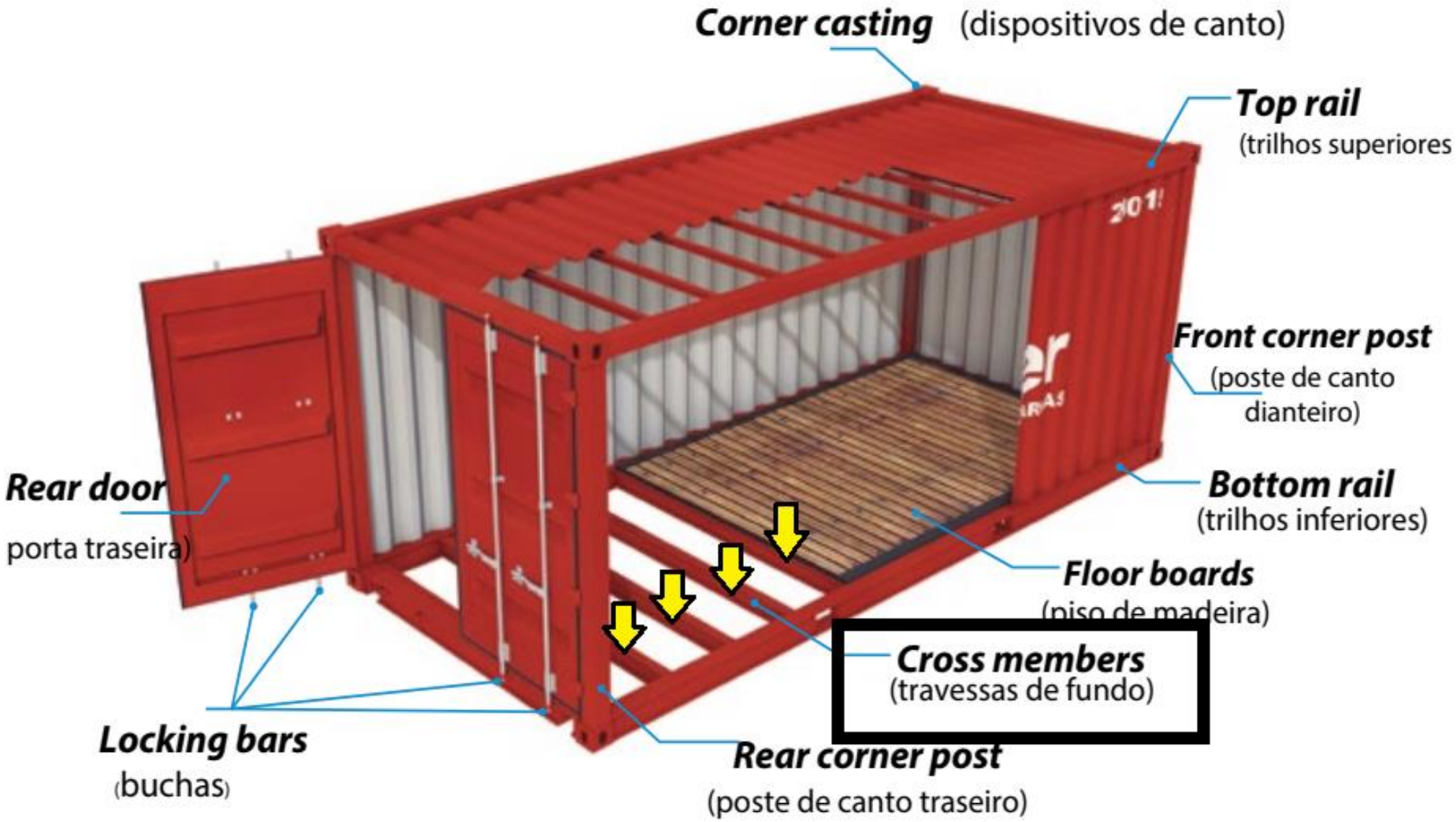
Confiram conforme indicado pelas setas amarelas:



Cross members (fala-se “crós membãrs”)

Travessas de fundo: são barras de aço colocadas em sentido transversal e na mesma distância umas das outras, soldadas em suas extremidades às longarinas. **Os cross members são os componentes que sustentam a carga com a estrutura do contêiner.**

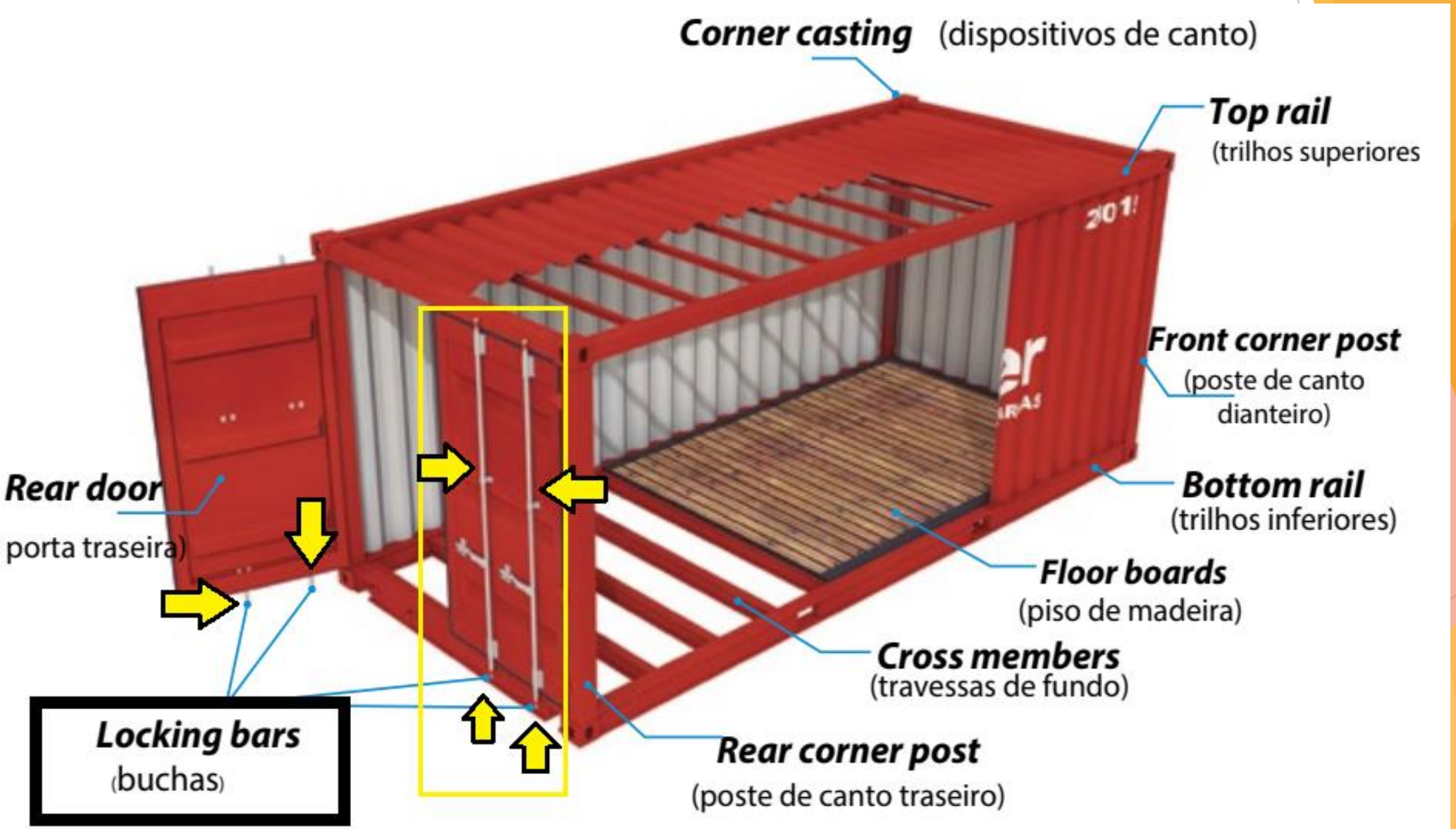
Confiram conforme indicado pelas setas amarelas:



Locking bars (fala-se “lóquing bárs”)

Buchas: são as barras de travamento das portas que possuem uma alavanca.

Confiram conforme indicado pelas setas amarelas:



OBSERVAÇÃO:

A porta do contêiner é a **parte traseira**, e o painel frontal é aquele que não possui porta (frente do contêiner).

ATIVIDADES

ATIVIDADES:

Na sua apostila, têm alguns exercícios de fixação.

Estes exercícios NÃO compõem a sua nota final, mas são importantes para você exercitar o que aprendeu.

IMPORTANTE:

Leia em casa sobre SISTEMAS DE UNIDADES DE MEDIDA (disponível na apostila).

É importante conhecer este conteúdo, mas ele não será cobrado como item de avaliação.

Agora, vamos para o conteúdo de vistoria.

A vistoria de contêineres

A VISTORIA DE CONTÊINERES:

Agora, você estudará o foco principal de trabalho na ocupação de **vistoriador de contêiner**:

Como realizar e reconhecer os tipos de vistoria, bem como avaliar caso sejam necessários reparos.

A VISTORIA DE CONTÊINERES:

Reflita sobre as seguintes questões:

Qual o significado de vistoriar?

- Você já realizou uma vistoria?
- Em que foi realizada?
- Por que a realizou?
- Que ou quem determinou que fosse realizada?

A VISTORIA DE CONTÊINERES:

Segundo os dicionários, vistoriar é **examinar**, **verificar** com cuidado e detalhadamente, com muita atenção.

A VISTORIA DE CONTÊINERES:

No caso de um contêiner, **é julgar com critérios técnicos se o equipamento está pronto para ser utilizado,** atendendo a todos os itens necessários para torná-lo em condições de receber e transportar qualquer tipo de carga **com segurança**.

A VISTORIA DE CONTÊINERES:

Logo adiante, vocês verão que existem vários tipos de vistoria que possibilitam apontar as condições do contêiner:

- se ele está em ordem ou se precisa de reparos para poder transportar as cargas;
- se está amassado, corroído e exige reparos por conta das avarias provocadas pelo manuseio, pelo uso ou desgaste natural.

A VISTORIA DE CONTÊINERES:

Se forem necessários, os reparos serão feitos de acordo com os critérios estabelecidos pelos clientes ou empregadores.

É sempre recomendável seguir uma ordem nos procedimentos, examinando todas as partes para que não fique algum componente ou alguma parte do contêiner sem ser verificada.

A VISTORIA DE CONTÊINERES:

Se houver danos, todos devem ser indicados.

Caso eles não existam, o contêiner vistoriado pode ser considerado em condições de receber carga, de acordo com o tipo de vistoria utilizado.

A VISTORIA DE CONTÊINERES:

Não há apenas uma maneira considerada correta, mas, qualquer que seja a escolhida, **deverá ser feita com segurança e sem julgamentos subjetivos, ou seja, sem “achômetro”.**

Na próxima aula, aprenderemos passo a passo **como realizar as vistorias de contêineres.**

Obrigado e até a próxima aula!